



3390002028

# SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL CONSELHO FEDERAL DE FONOAUDIOLOGIA

## CONCURSO DE PROVAS E TÍTULOS Nº 001/2013



### FONOAUDIOLOGIA EDUCACIONAL

### MANHÃ

ORGANIZADORA



3392028101

**ESPECIALIDADE: FONOAUDIOLOGIA EDUCACIONAL**

01

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional disciplina a educação escolar, que se desenvolve, predominantemente, por meio do ensino, em instituições próprias. Acerca dos níveis e modalidades de educação e ensino, analise.

- I. A educação básica compõe-se da educação infantil, ensino fundamental e ensino médio.
- II. A educação infantil tem o objetivo de desenvolver integralmente a criança nos aspectos físico, intelectual, psicológico e social. Corresponde a alunos de 2 até 6 anos.
- III. O ensino fundamental é composto por 8 anos.
- IV. O ensino médio tem a duração mínima de 3 anos.
- V. A educação profissional será desenvolvida em articulação com o ensino regular ou por diferentes estratégias de educação continuada, em instituições especializadas ou no ambiente de trabalho.

Estão corretas apenas as afirmativas

- A) I, IV e V.                      B) II, III e V.                      C) III, IV e V.                      D) I, II, IV e V.                      E) I, II, III e IV.

02

Os Parâmetros Curriculares Nacionais da Língua Portuguesa apontam para uma discussão sobre a variação linguística. Leia a tirinha abaixo e analise as proposições.



(Souza, Maurício. Revista Chico Bento, 2011. São Paulo: Editora Panini.)

- I. A fala de Chico Bento pode ser considerada uma variação linguística.
- II. Existe uma única forma certa de falar. Os alunos que falam como o Chico Bento devem ser corrigidos pelo professor, para que todos possam aprender a norma culta da língua na escola.
- III. Corrigir a fala do Chico Bento corresponde a um preconceito linguístico. Esse preconceito deve ser enfrentado, na escola, como parte do objetivo educacional mais amplo de educação para o respeito à diferença.
- IV. A fala de Chico Bento, ao dizer “cultura” ou “cultura”, “culto” ou “curto”, é um exemplo de desvio fonológico, e crianças como ele devem ser encaminhadas para a clínica fonoaudiológica.
- V. A fala de Chico Bento, ao dizer “cultura” ou “cultura”, “culto” ou “curto”, pode ser considerada uma variação linguística, ou seja, a língua portuguesa do Brasil, como qualquer língua, não é uniforme.

Estão corretas apenas as afirmativas

- A) II e IV.                      B) I, II e IV.                      C) I, III e IV.                      D) I, III e V.                      E) I, II, III e V.

03

Encontra-se na apropriação de linguagem escrita da criança algumas características que fazem parte do processo normal. Analise o texto, a seguir, de uma criança do segundo ano.

Eraumaveis uma cazaqe era muito pobri ai uma brucha jogou uma posõonacasa uma semana depois a caza virou umcasteloocastelo tia flores arvores a menina foi amulhe virou umaprizeza o omem virou umprisipi.

Os processos que aparecem no texto são

- A) hipercorreção e transcrição fonética.                      D) hipossegmentação e hipersegmentação.  
 B) trocas de letras com sons semelhantes.                      E) transcrição fonética e hipossegmentação.  
 C) trocas de letras com grafias semelhantes.



04

**A educação de jovens e adultos será destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no ensino fundamental e médio na idade própria. Com base na afirmativa anterior, analise.**

- I. O público-alvo da educação de jovens e adultos são pessoas que, historicamente, vêm sendo excluídas, quer pela impossibilidade de acesso à escolarização, quer pela sua expulsão da educação regular ou mesmo da supletiva, e por pessoas que precisam retornar aos estudos.
- II. O público-alvo da educação de jovens e adultos é exclusivamente composto por pessoas analfabetas que necessitam voltar ao estudo.
- III. O público-alvo da educação de jovens e adultos é constituído por pessoas excluídas, dos 14 até os 65 anos.
- IV. Os cursos e exames supletivos no nível de conclusão do ensino fundamental são para pessoas maiores de 16 anos.
- V. Os cursos e exames supletivos no nível de conclusão do ensino médio são para pessoas maiores de 18 anos.

**Estão corretas as afirmativas**

- A) I e V, apenas.
- B) I, II, III, IV e V.
- C) II e III, apenas.
- D) III e IV, apenas.
- E) I, II, IV e V, apenas.

05

**A distinção entre dificuldade escolar e transtorno de aprendizagem é importante para que sejam realizados os encaminhamentos e intervenções adequados. A partir da queixa de baixo rendimento escolar de uma criança, apresentada pela escola e/ou por familiares, analise a distinção entre os quadros de dificuldade escolar e os de transtorno de aprendizagem e assinale a alternativa correta.**

- A) As dificuldades escolares e os transtornos de aprendizagem são sinônimos, não existindo qualquer referência teórica que justifique tal distinção.
- B) A dificuldade escolar é um quadro psicológico/pedagógico, enquanto o transtorno de aprendizagem é um quadro relacionado à lesão neurológica.
- C) As dificuldades escolares se referem aos problemas inerentes à escola e aos métodos de alfabetização utilizados, enquanto os transtornos são alterações de ordem neurológica e psiquiátrica.
- D) Os transtornos de aprendizagem se caracterizam por variações normais de aprendizagem da leitura e escrita. As dificuldades escolares constituem os quadros patológicos de dislexia, discalculia, disortografia e disgrafia.
- E) As dificuldades escolares têm origem pedagógica e/ou sociocultural, não havendo comprometimento orgânico. Já os transtornos de aprendizagem caracterizam-se por disfunções neurobiológicas que acarretam transtornos, como dislexia, discalculia e transtornos da escrita.

06

**O art. 12 da LDB (Lei nº 9.394/1996) dispõe que “os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de articular-se com as famílias e a comunidade, criando processos de integração da sociedade com a escola (inciso VI)”. Dessa forma, a escola e os sistemas de ensino, evidenciando a importância da relação entre escola, pais, responsável e comunidade, tornam-se responsáveis por**

- I. zelar, junto aos pais ou responsáveis, pela frequência à escola;
- II. articular-se com as famílias e a comunidade, criando processos de integração da sociedade com a escola;
- III. informar os pais e responsáveis sobre a frequência e o rendimento dos estudantes, bem como sobre a execução de sua proposta pedagógica;
- IV. notificar ao Conselho Tutelar do município, ao juiz competente da Comarca e ao respectivo representante do Ministério Público, a relação dos estudantes que apresentam quantidade de faltas acima de 50% do percentual permitido em lei;
- V. convidar a família e a comunidade para ações que envolvam informações e conhecimentos para aumentar a permanência dos alunos na escola.

**Estão corretas as afirmativas**

- A) I e II, apenas.
- B) I, II, III, IV e V.
- C) III e V, apenas.
- D) I, III e IV, apenas.
- E) II, III, IV e V, apenas.



**07**

“Mateus é um aluno escolar de 12 anos, cujos professores apresentam frequentes queixas relacionadas às suas dificuldades no contexto escolar, arroladas ao mau desempenho, desatenção e indisciplina. A mãe relata comportamento ‘rebelde, desleixado e preguiçoso’. A escola levantou a suspeita de déficit de atenção, descartada pelo médico neurologista que o atendeu. Segundo a mãe, as queixas de problemas escolares começaram após a separação dos pais, o que aconteceu há 3 anos. À observação das atividades em classe, é possível perceber um bom desempenho em leitura com leves dificuldades de interpretação, possivelmente ligadas ao alto desinteresse em relação às tarefas propostas. A escrita apresenta trocas ortográficas caracterizadas por omissões, desconsideração de regras e apoio à oralidade. No entanto, há adequação dos aspectos sintáticos, semânticos e excelente habilidade de sequencialização de ideias, sendo muito criativo para a atividade de produção de textos. Mateus é interativo, mas apresenta comportamentos de recusa diante das tarefas propostas, requerendo um discurso constante de motivação. Embora as queixas com relação ao desempenho escolar, que acontecem há 3 anos, sejam frequentes, não há histórico de repetência.”

**Diante do quadro apresentado, analise as proposições contendo as possíveis ações do fonoaudiólogo educacional.**

- I. Orientar os professores para que o aluno tenha assento preferencial e estabelecer uma atitude de convidá-lo progressivamente à participação em aulas, a fim de motivá-lo. Sugerir o desenvolvimento de gincanas e atividades estimulantes para o desenvolvimento das habilidades ortográficas do Mateus, o que também beneficiaria os demais colegas de sua classe, que estariam sendo estimulados juntamente com ele.
- II. Propor o desenvolvimento de ações e campanhas de letramento na escola. Conduzir atividades coletivas que visem o desenvolvimento da habilidade de interpretação de textos.
- III. Sugerir o encaminhamento do aluno para outro profissional, na tentativa de fechar o diagnóstico de déficit de atenção, pois, provavelmente, é o diagnóstico mais acertado.
- IV. Sugerir o encaminhamento para um acompanhamento psicológico, pois existe a possibilidade de Mateus apresentar tais dificuldades como consequência do sofrimento pela separação dos pais.
- V. Propor a criação de grupos de discussão sobre os casos específicos de dificuldades de aprendizagem, como o de Mateus, construindo propostas conjuntas de adaptação e criação de atividades a serem desenvolvidas em sala de aula.

**Estão corretas apenas as afirmativas**

- A) I e III.                      B) II e IV.                      C) I, II e III.                      D) III, IV e V.                      E) I, II, IV e V.

**08**

**A Resolução do Conselho Federal de Fonoaudiologia nº 387, de 18 de setembro de 2010, estabelece atribuições e competências do profissional especialista em Fonoaudiologia Educacional, dentre elas,**

- I. participar do planejamento educacional;
- II. realizar avaliações dos escolares com queixas de alterações da linguagem;
- III. realizar avaliação e diagnóstico institucional de situações de ensino-aprendizagem;
- IV. promover ações de educação dirigidas à população escolar;
- V. elaborar, acompanhar e executar projetos, programas e ações educacionais que contribuam para a otimização do processo ensino-aprendizagem.

**Estão corretas as alternativas**

- A) I, II, III, IV e V.                      D) I, II e III, apenas.  
B) I e IV, apenas.                      E) I, III, IV e V, apenas.  
C) II e V, apenas.

**09**

**O MEC, em 1997, elaborou os Parâmetros Curriculares Nacionais com o objetivo de apontar metas de qualidade que ajudem o aluno a enfrentar o mundo atual como cidadão participativo, reflexivo e autônomo, conhecedor de seus direitos e deveres. Sobre os Parâmetros Curriculares Nacionais, é correto afirmar que**

- A) são elaborados para garantir o ensino a partir de parâmetros estabelecidos socialmente.
- B) são regulamentados pelas secretarias de educação do estado e município de cada cidade.
- C) são de natureza rígida e estática e devem ser aplicados, indiferentemente, nas diversas regiões do país.
- D) podem funcionar como modelo para que todos os problemas que afetam a qualidade do ensino-aprendizagem no país possam ser solucionados.
- E) não configuram como um modelo curricular homogêneo e impositivo, que se sobreporia à competência político-executiva dos estados e municípios, à diversidade sociocultural das diferentes regiões do País ou à autonomia de professores e equipes pedagógicas.



10

De acordo com os critérios do DSM-IV, a dislexia do desenvolvimento é um transtorno específico de aprendizagem da leitura, caracterizado pela dificuldade em decodificação, soletração e fluência correta na leitura. O desconhecimento do quadro, sobretudo da parte dos educadores, pode acarretar não somente uma negligência do problema, levando ao fracasso escolar, como também um possível falso diagnóstico do distúrbio. Diante do contexto, ao se deparar com casos suspeitos desse tipo de alteração, é importante que a equipe escolar saiba direcionar adequadamente o encaminhamento dos escolares. A responsabilidade pelo diagnóstico dos quadros de dislexia é atribuída

- A) ao médico neurologista.
- B) ao fonoaudiólogo e psicólogo.
- C) ao psicopedagogo, fonoaudiólogo e psicólogo.
- D) ao professor ou médico, dependendo da gravidade do problema.
- E) a uma equipe multidisciplinar, que deve conter, no mínimo: médico (neurologista ou psiquiatra), psicólogo, fonoaudiólogo e pedagogo.

11

Uma pesquisa divulgada no *New York Times*, no dia 31/03/2013, aponta que os Estados Unidos registraram um aumento de 53% nos diagnósticos de TDA/H, na última década. Segundo este censo, 15% dos meninos e 7% entre as meninas em idade escolar receberam o diagnóstico nos EUA. As pesquisas científicas sobre o assunto indicam que a prevalência mundial é de 5,29%, podendo existir variabilidade de acordo com os critérios diagnósticos utilizados. Ressalta-se, dessa forma, a necessidade urgente de se colocar em prática os conhecimentos científicos atuais e promover uma maior conscientização quanto à importância da precisão diagnóstica destes casos, evitando-se os excessos e os rótulos desnecessários. Um diagnóstico adequado de TDA/H deve ser clínico, mas com enfoque educacional, além de considerar o comportamento da criança em, no mínimo, dois ambientes (em casa e na escola, por exemplo).

**Assinale a alternativa que apresenta os sintomas que podem ser observados nesse quadro, de acordo com o manual diagnóstico e estatístico dos transtornos mentais, o DSM-IV.**

- A) Dificuldade de manter a atenção em atividades de lazer, em organizar tarefas, seguir instruções até o fim e em terminar os deveres de escola ou outras obrigações; esquecimento das atividades do dia a dia e de objetos necessários para as suas atividades escolares; uso estereotipado e repetitivo da linguagem.
- B) Funcionamento intelectual superior à média; dificuldade de manter a atenção em atividades de lazer, em organizar tarefas, seguir instruções até o fim e em terminar os deveres de escola ou outras obrigações; esquecimento das atividades diárias e de objetos necessários para as suas atividades escolares.
- C) Prejuízo qualitativo na interação social; parece não ouvir quando fala diretamente com ele; não consegue prestar muita atenção a detalhes ou comete erros por descuido; dificuldade de manter a atenção em atividades de lazer, em organizar tarefas, seguir instruções até o fim e em terminar os deveres de escola ou outras obrigações.
- D) Dificuldade de manter a atenção em atividades de lazer, em organizar tarefas e seguir instruções até o fim; esquecimento das atividades diárias e de objetos necessários para as suas atividades escolares; distração com estímulos externos e comportamento de recusa ao envolvimento com tarefas que exigem esforço mental prolongado.
- E) Dificuldade em entender as irregularidades do sistema alfabético de escrita, dificuldade de manter a atenção em atividades de lazer, em organizar tarefas, seguir instruções até o fim e em terminar os deveres de escola ou outras obrigações; esquecimento das atividades diárias e de objetos necessários para as suas atividades escolares.

12

**O Ministério de Educação define, através de documentos oficiais, o público-alvo dos alunos que devem participar do Atendimento Educacional Especializado (AEE). Devem participar do AEE os alunos com deficiência,**

- A) transtornos globais do desenvolvimento e dislexia.
- B) dislexia e TDAH (Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade).
- C) transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.
- D) transtornos globais do desenvolvimento e TDAH (Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade).
- E) dislexia, TDAH (Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade) e altas habilidades/superdotação.



**13**

“Uma criança vivencia frequentes queixas por parte da escola relacionadas a problemas de lentidão na escrita, dificuldades para recortar, jogar bola e outras atividades que exigem controle refinado dos movimentos. Em casa, as queixas são referentes às dificuldades para realizar as atividades diárias, como manejar talheres, vestir roupa, abotoar e amarrar sapatos. A criança, embora inteligente, apresenta muita lentidão e dificuldade para realizar tarefas simples diárias, o que leva à frustração, desinteresse e comprometimento da autoestima. Tal quadro envolve integridade neuropsicológica, tem impacto social, interfere no processo de aprendizagem e deve ser precocemente diagnosticado para que sejam feitos os ajustes educacionais e encaminhamentos clínicos necessários.”

**A descrição anterior refere-se ao(à)**

- A) Síndrome de *Asperger* (AS).
- B) Transtorno de Aprendizagem (TA).
- C) Transtorno Opositor-Desafiador (TOD).
- D) Transtorno do Desenvolvimento da Coordenação (TDC).
- E) Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH).

**14**

“A creche Cantinho Feliz atende 150 crianças de 0 a 4 anos e fica situada em uma comunidade com grande número de famílias em situação precária. A equipe passa por várias dificuldades, sendo a principal a grande rotatividade de profissionais que, muitas vezes, se sentem desanimados com o difícil acesso ao local, e ao risco de atravessarem certas zonas com alto índice de relatos de criminalidade. A comunidade local faz campanhas e busca parcerias com universidades na tentativa de conquistar voluntários e capacitar adequadamente a equipe para o trabalho com essa realidade.”

**Cinco fonoaudiólogos foram contratados pela prefeitura da cidade para apresentar projetos fundamentados nas possibilidades de atuação fonoaudiológica no âmbito educacional, a serem executados na regional onde se situa essa creche. Analise as propostas realizadas.**

- I. Participar do diagnóstico institucional da creche, a fim de identificar e caracterizar as questões relacionadas à comunicação, tendo em vista a construção de estratégias pedagógicas para a superação e melhorias no processo ensino-aprendizagem e qualidade de vida da população; participar do Conselho de Educação e tentar, juntamente com as esferas públicas, propor soluções para a melhoria das condições de trabalho, assistência, educação e qualidade de vida na creche.
- II. Elaborar um projeto de educação continuada para a equipe da creche e, também, para a comunidade; desenvolver campanhas em parceria com as unidades de saúde da região; propor ações educacionais diretas com as crianças, abordando as diferentes áreas do conhecimento fonoaudiológico.
- III. Desenvolver ações integradas à equipe proporcionando um ambiente físico favorável à comunicação humana e ao processo ensino-aprendizagem; apoiar as ações de solicitação ao governo por maiores condições de segurança e acesso ao local, assim como a alocação de recursos necessários para a ação pedagógica e qualidade de vida das crianças e de toda a equipe de trabalho.
- IV. Envolver as unidades de saúde da região em campanhas de saúde coletiva abrangendo a população que frequenta a creche. Como parceria à campanha, acompanhar o desenvolvimento de cada criança; observar os indicativos de alterações; investigar especialmente as crianças que apresentem alterações para o fechamento do diagnóstico na própria creche, evitando o trânsito aos demais centros de atendimento da comunidade, uma vez que se trata de área de risco.
- V. Ponderar que, considerando a alta periculosidade da região, a saída mais viável é a solicitação da alocação para o centro de saúde mais próximo, fora da zona de perigo, com visitas mensais à creche para a realização de triagens individuais e encaminhamento das crianças com alterações ao centro de saúde.

**Estão corretas apenas as afirmativas**

- A) I e II.                      B) II e V.                      C) I, II e III.                      D) I, III e IV.                      E) III, IV e V.

**15**

“Luísa está sendo alfabetizada da seguinte forma: primeiramente, apresentação dos grafemas e dos seus sons correspondentes. Após a certificação de que a associação grafema-fonema foi internalizada, passou-se à associação entre grafemas, resultando na formação de sílabas que, posteriormente, serão agrupadas em palavras, ocorrendo, finalmente, o contato com os textos e seu conteúdo.”

**Diante do exposto, a filosofia de ensino utilizada para a alfabetização de Luísa é a**

- A) global.                      B) fônica.                      C) silábica.                      D) palavração.                      E) construtivista.



16

O movimento mundial pela educação inclusiva é uma ação política, cultural, social e pedagógica, desencadeada em defesa do direito de todos os alunos de estarem juntos, aprendendo e participando, sem nenhum tipo de discriminação.

O dever do Estado com a educação das pessoas público-alvo da educação especial realiza-se a partir de

- I. garantia de um sistema educacional inclusivo nos níveis infantil e básico;
- II. garantia de medidas de apoio individualizadas e efetivas, em ambientes que maximizem o desenvolvimento acadêmico e social, de acordo com a meta de inclusão plena;
- III. oferta de educação especial em escolas especiais, como as APAE's;
- IV. apoio técnico e financeiro pelo Poder Público às instituições privadas sem fins lucrativos, especializadas e com atuação exclusiva em educação especial;
- V. exclusão do sistema educacional quando há deficiências severas e profundas que impeçam a aprendizagem.

Estão corretas apenas as alternativas

- A) I e V.                      B) II e IV.                      C) III e V.                      D) I, III e IV.                      E) II, III, IV e V.

17

A Política Nacional da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva aponta a necessidade de confrontar as práticas discriminatórias e criar alternativas para superá-las. Nesse sentido, a educação inclusiva assume espaço central no debate sobre a sociedade contemporânea e do papel da escola na superação da lógica da exclusão. Assim, a educação inclusiva passa a integrar a proposta pedagógica da escola regular que atua, também, com alunos que apresentam transtornos funcionais específicos de forma articulada com o ensino comum.

Os alunos que possuem transtornos funcionais específicos apresentam

- A) dislexia, TDAH e perda auditiva tipo condutiva.
- B) dislexia, disortografia e transtorno de atenção.
- C) perda auditiva tipo condutiva, disortografia e dislexia.
- D) desvio fonológico funcional, perda auditiva tipo condutiva e dislexia.
- E) perda auditiva condutiva, dislexia, TDAH e desvio fonológico funcional.

18

A fonoaudióloga de uma escola pública, dentre as várias ações desenvolvidas, propôs uma oficina destinada aos alunos do primeiro ano do ensino fundamental, conduzida em parceria com a professora de Língua Portuguesa. No último dia, a fonoaudióloga sugeriu a seguinte atividade:

“Com todos os alunos sentados em círculo, passou uma caixa contendo várias letras do alfabeto recortadas em material maleável. A caixa passou de criança para criança, que retirava uma letra e dizia uma palavra que começasse com aquele grafema. As crianças foram retirando as letras e dizendo palavras, até que todas as letras se esgotaram. Após esta tarefa, ela convidou as crianças a tentarem organizar as letras que estavam com cada uma em palavras e, posteriormente, juntar todas as letras formando novas palavras.”

Os objetivos da atividade proposta são o desenvolvimento das habilidades de

- A) leitura e produção de palavras.
- B) memória e consciência silábica.
- C) fluência verbal e memória fonológica.
- D) acesso ao léxico e consciência fonêmica.
- E) acesso ao léxico e rapidez de nomeação.

19

Ao realizar um trabalho de fonoaudiologia educacional em uma escola particular, identificou-se um aluno que demanda atendimento clínico individualizado. Baseando-se nos preceitos éticos determinados pela legislação vigente, a conduta mais adequada é

- A) oferecer, no mínimo, três indicações profissionais.
- B) atender o aluno em contraturno na própria escola.
- C) encaminhar o aluno para o seu consultório particular.
- D) encaminhar o aluno para a clínica mais próxima da escola.
- E) encaminhar o aluno para um profissional da sua confiança.



20

A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva baseia-se na Lei nº 10.436/02 que reconhece a Língua Brasileira de Sinais – Libras como meio legal de comunicação e expressão, determinando que sejam garantidas formas institucionalizadas de apoiar seu uso e difusão, bem como a inclusão dessa disciplina como parte integrante do currículo nos cursos de formação de professores e de fonoaudiologia.

A partir dessas considerações analise o seguinte caso:

“João é uma criança de 6 anos que tem uma deficiência auditiva bilateral profunda. Ele está matriculado no 1º ano de uma escola pública e é a primeira vez que frequenta a escola. João não usa o Aparelho de Amplificação Sonora Individual (AASI) porque a mãe diz que ele perdeu e não tentou conseguir outro, visto que não resolverá o problema dele. Em casa, comunica-se apenas por gestos e poucas palavras. A professora da escola está perdida, pois não sabe o que fazer, pois ele não entende o que ela fala e apenas copia o que é passado. Foram solicitados um intérprete e um instrutor surdo pela escola e realizado o encaminhamento de João para o AEE (Atendimento Educacional Especializado). A fonoaudióloga da Secretaria da Educação irá realizar uma orientação sobre os aspectos educacionais do aluno.”

**Assinale a alternativa que apresenta uma das possibilidades de ação da fonoaudiologia pertinente ao caso descrito anteriormente.**

- A) Rever a solicitação do intérprete de Libras para João, considerando que o aluno ainda não domina Libras. Logo, deve-se aguardar a aquisição da Libras pela criança após sugerir o intérprete na sala.
- B) Solicitar um sistema FM à Secretaria de Educação, uma vez que a criança está sem Aparelho de Amplificação Sonora Individual (AASI) e esse sistema pode substituir o aparelho no contexto escolar.
- C) Pedir aos professores que sentem João à frente e discutir a necessidade de um instrutor de Libras para a criança, pois já tem um intérprete em sala de aula e não há necessidade de dois profissionais.
- D) Solicitar à equipe pedagógica que ensine no AEE o português na modalidade oral, visto ser essa a modalidade que a família se comunica com a criança. Dessa forma, os professores poderão ministrar a aula sem a presença do intérprete.
- E) Solicitar uma reunião com a família e com a equipe pedagógica para discussão e orientação do caso, principalmente sobre: os aspectos linguísticos da criança; o Aparelho de Amplificação Sonora Individual (AASI); a importância da aquisição de Libras pela criança e pela família e suas implicações para as questões educacionais.

21

**Letramento e alfabetização são termos muito utilizados no contexto educacional. Contudo, nem todos os profissionais têm conhecimento sobre suas diferenças. Em relação a essas considerações, analise.**

- I. Letramento e alfabetização não são os mesmos processos. Devem ser vistos como processos independentes e é um equívoco relacioná-los.
- II. Alfabetização refere-se à habilidade de utilizar um sistema de leitura e escrita, uma apropriação de um conjunto de procedimentos necessários para a aprendizagem da relação grafema/fonema.
- III. Letramento corresponde às práticas sociais que envolvem a leitura e a escrita.
- IV. Letramento corresponde à aquisição da escrita no método gráfico: letra por letra.
- V. No processo de alfabetização, o aluno aprende a ler e escrever conforme a direção da nossa escrita – da esquerda para a direita e de cima para baixo.

**Estão corretas as afirmativas**

- A) I, II, III, IV e V.
- B) III e IV, apenas.
- C) I, IV e V, apenas.
- D) II, III e V, apenas.
- E) I, II, IV e V, apenas.

22

Maria José é uma professora de Língua Portuguesa do 1º ano do ensino fundamental. Após uma assessoria fonoaudiológica em sua escola, ela recebeu orientações relacionadas à aquisição da escrita. Dentre elas, a indicação para o desenvolvimento de atividades com a sua turma que promovam o conhecimento explícito e consciente das menores unidades fonológicas da fala. Maria José deverá desenvolver, junto à sua classe, habilidades de

- A) memória.
- B) consciência fonêmica.
- C) consciência fonológica.
- D) fluência verbal fonética.
- E) processamento auditivo.





23

A Resolução nº 309/2005 do Conselho Federal de Fonoaudiologia aponta, dentre as possíveis ações a serem desenvolvidas pelo fonoaudiólogo em parceria com os educadores, as “contribuições na realização do planejamento e das práticas pedagógicas da instituição”. Acerca dos papéis que podem ser desempenhados pelo fonoaudiólogo, analise.

- I. Auxílio na organização da brinquedoteca, assessoria na escolha do livro didático a ser adotado e orientações nas práticas de educação física.
- II. Apoio nas campanhas de orientação à merenda escolar, de uso da voz pelos professores e demais colaboradores da instituição e qualidade de vida no trabalho.
- III. Definição do método de alfabetização, montagem do projeto pedagógico e dos projetos envolvendo a participação da família na escola.
- IV. Parceria na organização do projeto pedagógico e na discussão sobre a filosofia de ensino a ser adotada pela instituição.
- V. Ajuda na organização de campanhas que promovam o letramento e na orientação aos familiares quanto à importância do hábito de leitura.

**Estão corretas as afirmativas**

- |                        |                           |
|------------------------|---------------------------|
| A) I e II, apenas.     | D) I, II e III, apenas.   |
| B) I e V, apenas.      | E) I, II, IV e V, apenas. |
| C) I, II, III, IV e V. |                           |

24

O Poder Executivo deve promover apoio técnico e financeiro para o Atendimento Educacional Especializado. Trata-se de

- I. aprimoramento do atendimento educacional especializado já ofertado com adequação arquitetônica de prédios escolares para acessibilidade;
- II. implantação de salas de recursos multifuncionais;
- III. formação continuada de gestores e professores, inclusive para o desenvolvimento da educação bilíngue para estudantes surdos ou com deficiência auditiva e do ensino do *Braille* para estudantes cegos ou com baixa visão;
- IV. elaboração, produção e distribuição de recursos educacionais para a acessibilidade;
- V. estruturação de núcleos de acessibilidade nas instituições federais de educação superior.

**Estão corretas as alternativas**

- |                        |                         |
|------------------------|-------------------------|
| A) I, II, III, IV e V. | D) I, III e IV, apenas. |
| B) IV e V, apenas.     | E) II, III e V, apenas. |
| C) I, II e IV, apenas. |                         |

25

“A linguagem é uma forma de ação interindividual orientada por uma finalidade específica; um processo de interlocução que se realiza nas práticas sociais existentes nos diferentes grupos de uma sociedade, nos distintos momentos da sua história. Produzir linguagem significa produzir discursos. Significa dizer alguma coisa para alguém, de uma determinada forma, num determinado contexto histórico. Isso significa que as escolhas feitas ao dizer, ao produzir um discurso, não são aleatórias – ainda que possam ser inconscientes –, mas decorrentes das condições em que esse discurso é realizado. O discurso, quando produzido, manifesta-se linguisticamente por meio de textos. Todo texto se organiza dentro de um determinado gênero. Pode-se ainda afirmar que a noção de gêneros refere-se a ‘famílias’ de textos que compartilham algumas características comuns, embora heterogêneas, como visão geral da ação à qual o texto se articula. São exemplos de gêneros: contos, apresentação de espetáculo, piadas etc.”

*(Brasil, Secretaria de Educação Fundamental. Brasília. Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa. 1997. p. 21-23. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro02.pdf>.)*

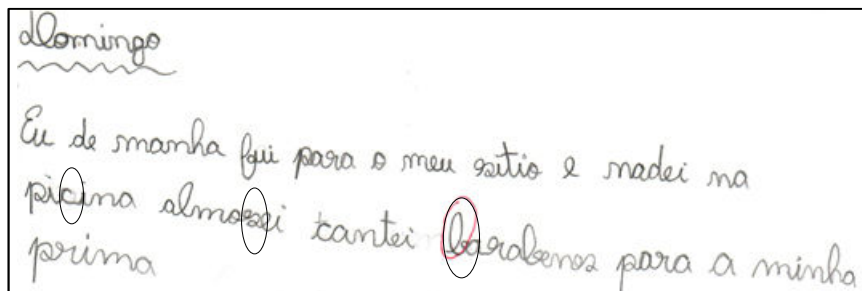
O trabalho de linguagem, a partir da concepção anterior, significa produzir textos

- A) como cópia e ditado.
- B) narrativos, dissertativos e explicativos.
- C) coletivos e não individuais para que possam levar em conta as questões sociais.
- D) a partir das condições histórico-sociais que levem em conta os diferentes gêneros discursivos.
- E) diferentes como “conversas de bar”, mas entendendo que se trata de um gênero que não se diferencia historicamente.



26

Observe a produção escrita a seguir.



A partir da classificação das alterações ortográficas propostas por Zorzi (1998), aponte a alternativa que classifica adequadamente as três trocas assinaladas.

- A) Letras parecidas em todos os casos.
- B) Omissão de letras, generalização de regras e letras parecidas.
- C) Omissão de letras, letras parecidas e substituição envolvendo a grafia de fonemas surdos e sonoros.
- D) Possibilidade de representações múltiplas e substituição envolvendo a grafia de fonemas surdos e sonoros.
- E) Possibilidade de representações múltiplas, letras parecidas e substituição envolvendo a grafia de fonemas surdos e sonoros.

27

Em relação ao art. 5º das Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, que dispõe sobre o local oferecido para esse tipo de atendimento, assinale a afirmativa correta.

- A) Em ambiente domiciliar, como forma complementar ou suplementar de atendimento.
- B) As crianças são encaminhadas pelo Programa de Saúde na Escola e são atendidas no posto de saúde mais próximo, através de acordos envolvendo as Secretarias de Saúde e Educação.
- C) Em clínicas de reabilitação (fonoaudiologia, fisioterapia, terapia ocupacional e psicologia), que atendem no Sistema Único de Saúde (SUS), havendo uma integração saúde-educação no turno inverso da escolarização.
- D) Em ambientes ambulatoriais e/ou hospitalares conveniados com a Secretaria de Educação e em Centro de Atendimento Educacional Especializado da rede pública ou de instituições comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos, conveniadas com a Secretaria de Educação.
- E) Prioritariamente, na sala de recursos multifuncionais da própria escola ou em outra escola de ensino regular, no turno inverso da escolarização, podendo ser realizado, também, em Centro de Atendimento Educacional Especializado da rede pública ou de instituições comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos, conveniadas com a Secretaria de Educação.

28

Uma fonoaudióloga da Secretaria de Educação de uma capital do Brasil foi solicitada pela coordenação da Educação de Jovens e Adultos (EJA) para realizar ações fonoaudiológicas relacionadas ao 1º (1ª a 4ª séries / 1º e 2º ciclos) e 2º segmentos (5ª a 8ª séries / 3º e 4º ciclos). Sobre a ação fonoaudiológica na Educação de Jovens e Adultos, analise.

- I. Atividades em sala de aula, juntamente com o professor, para a promoção de letramento dos jovens e adultos no 1º e 2º segmentos.
- II. Oficinas de letramento para alunos do 2º segmento, enfatizando diferentes gêneros discursivos.
- III. Atividades em sala de aula de consciência fonológica em grupo, juntamente com o professor, para alunos do 1º segmento.
- IV. Formação de professores envolvendo temas, como: processos de aquisição de linguagem escrita, letramento e dificuldades de aprendizagem.
- V. Atividades de alfabetização conduzidas individualmente para alunos do 1º segmento que não estão conseguindo se alfabetizar.

Estão corretas as alternativas

- A) I, II, III, IV e V.
- B) IV e V, apenas.
- C) I, II e V, apenas.
- D) II, IV e V, apenas.
- E) I, II, III e IV, apenas.



29

Em uma tarefa de leitura, Bruna a realiza de forma silabada, fazendo a conversão grafofonêmica de cada componente da palavra lida. Assinale a alternativa que descreve corretamente o processo utilizado para essa tarefa de leitura.

- A) Um acesso direto, via sistema alfabético, pela rota ortográfica.
- B) Rota fonológica, pois houve reconhecimento visual da palavra com acesso direto ao significado.
- C) Um acesso indireto, envolvendo a rota fonológica, que depende da utilização do conhecimento de regras de conversão entre grafema e fonema.
- D) Rota fônica, que envolve o processamento auditivo (fonêmico) das letras, e também a visual, que envolve o processamento gráfico das palavras.
- E) Um acesso indireto e um direto, envolvendo a leitura pela rota lexical, que detecta os traços gráficos das letras, possibilitando o acesso aos fonemas e à sua pronúncia.

30

Uma das preocupações dos professores no âmbito escolar são os alunos que apresentam transtornos da linguagem escrita. Nesses casos, os professores necessitam de formação continuada para que possa adequar o planejamento das atividades pedagógicas, possibilitando a inclusão de alunos e a minimização do impacto de suas dificuldades no processo de ensino-aprendizagem. O fonoaudiólogo pode participar juntamente com a equipe multidisciplinar de formação, discutindo com a equipe pedagógica os sinais indicativos de transtornos de aprendizagem. Acerca dos sinais desses transtornos, analise.

- I. Dificuldade de aprender a relação grafema-fonema e trocas na escrita.
- II. Dificuldade em reconhecer e produzir palavras que rimam e de compreensão da fala.
- III. Presença de disnomia e dificuldades com a noção de lateralidade.
- IV. Dificuldade com as relações têmporo-espaciais e em realizar reconto de histórias.
- V. Dificuldade em detectar os sons da fala e imaturidade fonológica.

Estão corretas as alternativas

- A) I, II, III, IV e V.
- B) III e V, apenas.
- C) I, II e IV, apenas.
- D) I, III e IV, apenas.
- E) II, III e V, apenas.

31

Nos termos do Código de Ética, Resolução CFFa nº 305/2004, constituem direitos gerais dos inscritos, nos limites de sua competência e atribuições, EXCETO:

- A) Resguardo da privacidade do cliente.
- B) Exercício da atividade com ampla autonomia e liberdade de convicção.
- C) Liberdade de opinião e de manifestação de movimentos que visem a defesa da classe.
- D) Liberdade na realização de estudos e pesquisas, resguardados os direitos dos indivíduos ou grupos envolvidos em seus trabalhos.
- E) Requisição de desagravo junto ao Conselho Regional de Fonoaudiologia da sua jurisdição, quando atingido no exercício da atividade profissional.

32

Acerca das disposições do Código de Ética, Resolução CFFa nº 305/2004, assinale a alternativa correta.

- A) O Código de Ética desaprova a utilização da *Internet* para fins profissionais.
- B) Na formação acadêmica, pesquisa e publicação, o fonoaudiólogo deve responsabilizar-se por serviços fonoaudiológicos, produções acadêmicas e científicas executados pelos alunos sob sua supervisão.
- C) Os fonoaudiólogos que atuarem em território nacional, obrigam-se ao cumprimento das normas e preceitos do Código de Ética, ressalvados os estrangeiros, que possuem diploma normativo próprio.
- D) Cabe ao Conselho de Fonoaudiologia competente, onde está inscrito o fonoaudiólogo, a apuração das faltas que cometer contra o Código de Ética, reservando ao Conselho Federal a aplicação das penalidades previstas na legislação em vigor.
- E) Nos anúncios, placas e impressos de publicidade devem constar o nome do profissional, da profissão e o número de inscrição no Conselho Regional, não podendo constar, entretanto, logomarca, logotipo ou heráldicos, mesmo que relacionados à fonoaudiologia.



33

De acordo com o Código de Ética, Resolução CFFa nº 305/2004, consiste em infração ética as seguintes práticas, EXCETO:

- A) Abandonar o cliente em caso de motivo justificável.
- B) Receber ou dar gratificação por encaminhamento de cliente.
- C) Divulgar ou utilizar técnicas ou materiais que não tenham eficácia comprovada.
- D) Utilizar títulos acadêmicos que não possua ou de especialidades para as quais não esteja habilitado.
- E) Oferecer ou prestar serviços fonoaudiológicos gratuitos à entidade pública de qualquer natureza ou a empresas, além de participar gratuitamente de projetos e outros empreendimentos que visem lucro.

34

Sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Fonoaudiologia, instituídas pela Resolução CNE/CES nº 5/2002, marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas.

- ( ) A formação do fonoaudiólogo tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício de competências e habilidades específicas, tais como atenção à saúde, tomada de decisões e liderança.
- ( ) Compreender e analisar criticamente os sistemas teóricos e conceituais envolvidos no campo fonoaudiológico constituem algumas das competências e habilidades gerais, cujo exercício é objetivado na formação do fonoaudiólogo.
- ( ) A formação do fonoaudiólogo deverá atender ao sistema de saúde vigente no país, à atenção integral da saúde no sistema regionalizado e hierarquizado de referência e contrarreferência e ao trabalho em equipe.
- ( ) A estrutura do curso de graduação em fonoaudiologia deverá garantir, entre outros, estreita e concomitante relação entre teoria e prática, ambas fornecendo elementos básicos para a aquisição de conhecimentos e habilidades necessários à concepção clínico-terapêutica da prática fonoaudiológica.

A sequência está correta em

- A) V, F, V, F                      B) F, F, V, V                      C) V, V, F, F                      D) F, V, V, F                      E) V, F, F, V

35

De acordo com a Lei Federal nº 6.965/81, o exercício do mandato de membro do Conselho Federal e dos Conselhos Regionais, assim como a respectiva eleição, mesmo na condição de suplente, ficará subordinado, além de outras exigências legais, ao preenchimento dos seguintes requisitos e condições básicas, EXCETO:

- A) Cidadania brasileira.
- B) Pleno gozo dos direitos profissionais, civis e políticos.
- C) Habilitação profissional na forma da legislação em vigor.
- D) Inexistência de condenação por crime contra a segurança nacional.
- E) Declaração de idoneidade moral afirmada por duas autoridades públicas.

36

Em relação às infrações e penas disciplinares descritas na Lei Federal nº 6.965/81, assinale a alternativa INCORRETA.

- A) As faltas serão apuradas levando-se em conta a natureza do ato e as circunstâncias de cada caso.
- B) Constitui infração disciplinar deixar de pagar, pontualmente, ao Conselho Regional, as contribuições a que está obrigado.
- C) As denúncias somente serão recebidas quando assinadas, declinada a qualificação do denunciante e acompanhadas de indicação dos elementos comprobatórios do alegado.
- D) Na fixação da pena serão considerados os antecedentes profissionais do infrator, o grau de culpa, as circunstâncias atenuantes e agravantes e as consequências da infração.
- E) As penas disciplinares consistem em advertência, multa de até dez vezes o valor da anuidade, suspensão por tempo indeterminado, cancelamento do registro e cassação do diploma.

37

Conforme dispõe a Lei Federal nº 6.965/81, compete aos Conselhos Regionais, EXCETO:

- A) Instituir o modelo das carteiras e cartões de identidade profissional.
- B) Julgar e decidir, em grau de recurso, os processos de infração ao Código de Ética.
- C) Expedir a carteira de identidade profissional e o cartão de identificação aos profissionais registrados, de acordo com o currículo efetivamente realizado.
- D) Promover, perante o Juízo competente, a cobrança das importâncias correspondentes às anuidades, taxas, emolumentos e multas, esgotados os meios de cobrança amigável.
- E) Organizar, disciplinar e manter atualizado o registro dos profissionais e pessoas jurídicas que, nos termos desta Lei, se inscrevam para exercer atividades de fonoaudiologia na região.



**38**

**Nos termos do Código de Processo Disciplinar, aprovado pela Resolução nº 381/2010, assinale a alternativa INCORRETA sobre os atos processuais.**

- A) As partes poderão ser acompanhadas ou representadas, em qualquer fase, por advogado detentor de mandato com poderes bastantes para atuar nos processos administrativos disciplinares.
- B) Os processos disciplinares serão organizados sob a forma de autos e terão suas folhas rubricadas e numeradas por agente credenciado dos Conselhos Profissionais de Fonoaudiologia, atribuindo-se a cada processo um número de ordem.
- C) Todas as comunicações serão feitas pessoalmente, em correspondência com aviso de recebimento ou por outro meio idôneo e eficaz de que resulte, em qualquer caso, prova inequívoca do recebimento, sendo seus comprovantes juntados aos autos.
- D) Como os processos disciplinares pautam-se, dentre outros, pelos princípios da moralidade e transparência, os atos processuais têm caráter público e realizar-se-ão, de preferência, na sede dos Conselhos, em dias e horários previamente determinados.
- E) Os autos não poderão ser retirados da sede do Conselho ou do local onde esteja em curso o processo, sendo assegurado às partes e seus representantes legais com procuração nos autos a obtenção de certidões e cópias, mediante o ressarcimento dos respectivos custos.

**39**

**Dispõe o Código de Processo Disciplinar que a fase preliminar, quando necessária, será de competência da Comissão de Orientação e Fiscalização (COF) dos Conselhos Regionais de Fonoaudiologia. Ao término da fase preliminar, a COF NÃO poderá**

- A) conciliar as partes, emitir relatório e arquivar.
- B) arquivar o processo, quando os fatos não configurarem infração legal ou ética.
- C) lavrar o auto de infração para instaurar o processo administrativo de fiscalização.
- D) julgar sumariamente a demanda, aplicando aos infratores as penalidades previstas em Lei.
- E) encaminhar a representação ao presidente do Conselho para instaurar processo ético-disciplinar.

**40**

**Considerando os termos do Código de Processo Disciplinar, aprovado pela Resolução CFFa nº 381/2010, analise.**

- I. O Processo Administrativo de Fiscalização (PAF) apura faltas e infrações cometidas por pessoa física não inscrita e por pessoa jurídica, inscrita ou não inscrita.
- II. Para a instauração de processo ético, a representação deverá ser direcionada ao presidente do respectivo Conselho, mediante documento escrito e assinado pelo representante.
- III. Será declarado revel pela Comissão julgadora, o fonoaudiólogo representado que não apresentar defesa dentro do prazo previsto no Código, resultando, necessariamente, em sua condenação.
- IV. Na instrução processual, as provas poderão ser documentais, testemunhais e periciais, possuindo esta maior valor probatório que aquelas.

**Estão corretas apenas as afirmativas**

- A) I e II.
- B) I e IV.
- C) II e III.
- D) III e IV.
- E) I, II e IV.



**PROVA DISCURSIVA****ORIENTAÇÕES GERAIS**

- A prova escrita discursiva é de caráter eliminatório e classificatório, constituída de 02 (duas) questões abertas.
- Para a redação das respostas às questões discursivas, a extensão máxima do texto será de 30 (trinta) linhas para cada questão.
- As respostas às questões abertas deverão ser manuscritas em letra legível, com caneta esferográfica de corpo transparente, de ponta grossa e de tinta azul ou preta, não sendo permitida a interferência e/ou a participação de outras pessoas, salvo em caso de candidato na condição de pessoa com deficiência que o impossibilite de redigir textos, como também no caso de candidato que solicitou atendimento especial para este fim, nos termos do Edital. Nesse caso, o candidato será acompanhado por um fiscal do IDECAN devidamente treinado, para o qual deverá ditar o texto, especificando oralmente a grafia das palavras e os sinais gráficos de pontuação.
- O candidato receberá nota zero na prova discursiva em casos de não atendimento ao conteúdo avaliado, de não haver texto, de manuscruver em letra ilegível ou que o conteúdo esteja grafado por outro meio que não o determinado no item anterior, bem como no caso de identificação em local indevido.
- Será desconsiderado, para efeito de avaliação, qualquer fragmento de texto que for escrito fora do local apropriado ou que ultrapassar a extensão máxima permitida.
- Cada questão aberta terá o valor de 50 (cinquenta) pontos.
- Para efeito de avaliação das provas discursivas serão considerados os seguintes elementos de avaliação:

<b>ELEMENTOS DE AVALIAÇÃO DA PROVA DISCURSIVA</b>		
<b>Crítérios</b>	<b>Elementos da Avaliação</b>	<b>Total de pontos por critério</b>
<b>Aspectos Formais e Aspectos Textuais</b>	Observância das normas de ortografia, pontuação, concordância, regência e flexão, paragrafação, estruturação de períodos, coerência e lógica na exposição das ideias.	<b>30 pontos</b>
<b>Aspectos Técnicos</b>	Pertinência da exposição relativa ao tema, à ordem de desenvolvimento proposto e ao conteúdo programático proposto.	<b>20 pontos</b>
<b>TOTAL DE PONTOS</b>		<b>50 pontos</b>

**QUESTÃO 01**

“Ana é uma fonoaudióloga recém-contratada em uma Universidade Pública Federal para atuar no contexto educacional.” Descreva ações educacionais que podem ser realizadas no ensino superior.

**QUESTÃO 02**

A Resolução nº 387/2010 do Conselho Federal de Fonoaudiologia, em seu artigo 3º, determina as competências do profissional especialista em Fonoaudiologia Educacional, como o processo de formação continuada de profissionais da educação. Elabore uma proposta de formação continuada para os profissionais que atuam na educação infantil.



PROVA DISCURSIVA – QUESTÃO 01

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	



PROVA DISCURSIVA – QUESTÃO 02

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	





## INSTRUÇÕES

1. Material a ser utilizado: caneta esferográfica de tinta azul ou preta. Os objetos restantes devem ser colocados em local indicado pelo fiscal da sala, inclusive aparelho celular desligado e devidamente identificado.
2. Não é permitida, durante a realização das provas, a utilização de máquinas calculadoras e/ou similares, livros, anotações, impressos ou qualquer outro material de consulta, protetor auricular, lápis, borracha, corretivo. Especificamente, não é permitido que o candidato ingresse na sala de provas sem o devido recolhimento, com respectiva identificação, dos seguintes equipamentos: *bip*, telefone celular, *walkman*, mp3, mp4, agenda eletrônica, *notebook*, *palmtop*, *ipod*, *ipad*, *smartphones*, *tablets*, receptor, gravador, máquina fotográfica, controle de alarme de carro, relógio digital etc.
3. Durante a prova, o candidato não deve levantar-se, comunicar-se com outros candidatos e nem fumar.
4. A duração da prova é de 04 (quatro) horas, já incluindo o tempo destinado à entrega do Caderno de Provas e à identificação – que será feita no decorrer da prova – e ao preenchimento do Cartão de Respostas (Gabarito) e Folha de Respostas das Provas Discursivas.
5. Somente em caso de urgência pedir ao fiscal para ir ao sanitário, devendo no percurso permanecer absolutamente calado, podendo antes e depois da entrada sofrer revista através de detector de metais. Ao sair da sala no término da prova, o candidato não poderá utilizar o sanitário. Caso ocorra uma emergência, o fiscal deverá ser comunicado.
6. A Prova Escrita Objetiva é composta por 40 (quarenta) questões de múltipla escolha. A Prova Escrita Discursiva é constituída por 2 (duas) questões abertas.
7. **As questões da Prova Escrita Objetiva são do tipo múltipla escolha, com 05 (cinco) alternativas (A a E) e uma única resposta correta.**
8. Ao receber o material de realização das provas, o candidato deverá conferir atentamente se o Caderno de Provas corresponde à especialidade pretendida, bem como se os dados constantes no Cartão de Respostas (Gabarito) e da Folha de Respostas das Provas Discursivas que lhe foram fornecidos estão corretos. Caso os dados estejam incorretos, ou o material esteja incompleto, ou tenha qualquer imperfeição, o candidato deverá informar tal ocorrência ao fiscal.
9. Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião e prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir.
10. O candidato poderá retirar-se do local de provas somente a partir dos 90 (noventa) minutos após o início de sua realização, contudo não poderá levar consigo o Caderno de Provas, sendo permitida essa conduta apenas no decurso dos últimos 30 (trinta) minutos anteriores ao horário previsto para o seu término.
11. Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala somente poderão sair juntos. Caso o candidato insista em sair do local de aplicação das provas, deverá assinar um termo desistindo do Concurso de Provas e Títulos para Concessão e Registro do Título de Especialista e, caso se negue, deverá ser lavrado Termo de Ocorrência, testemunhado pelos 2 (dois) outros candidatos, pelo fiscal da sala e pelo coordenador da unidade.

## RESULTADOS E RECURSOS

- As provas aplicadas, assim como os gabaritos preliminares das provas objetivas serão divulgados na Internet, no endereço eletrônico [www.idecan.org.br](http://www.idecan.org.br), a partir das 16h00min do dia subsequente ao da realização da prova escrita.

- O candidato que desejar interpor recursos contra os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas disporá de **02 (dois) dias úteis**, a partir do dia subsequente à divulgação, em requerimento próprio disponibilizado no *link* correlato ao Concurso de Provas e Títulos para Concessão e Registro do Título de Especialista no endereço eletrônico [www.idecan.org.br](http://www.idecan.org.br).

- A interposição de recursos poderá ser feita **somente via Internet**, através do **Sistema Eletrônico de Interposição de Recursos**, com acesso pelo candidato ao fornecer dados referentes à sua inscrição apenas no prazo recursal, ao **IDECAN**, conforme disposições contidas no endereço eletrônico [www.idecan.org.br](http://www.idecan.org.br), no *link* correspondente ao Concurso de Provas e Títulos para Concessão e Registro do Título de Especialista.